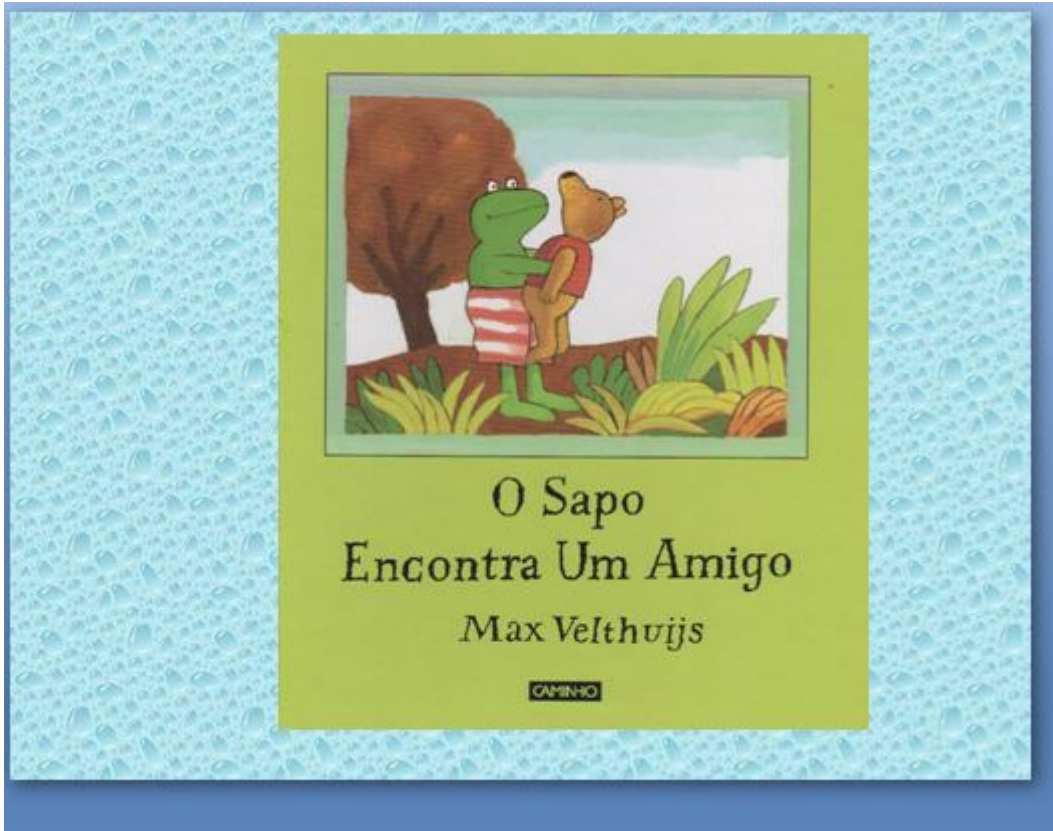


Anexo 6 – PowerPoint da história *O sapo encontra um amigo* de Max Velthuijs, adaptada pelas estagiárias



De repente, no meio das cores maravilhosas, viu outra coisa maravilhosa caída no meio da erva



Aproximou-se e viu que era um ursinho castanho com uma camisola vermelha.

Tinha os olhos pretos e corria uma lágrima pela sua cara.



O Sapo pegou-lhe com muito carinho. « Oh, que bonito que este ursinho é!», pensou.

«Vou levá-lo para minha casa e ele pode ficar a viver comigo.»

E o Sapo levou o seu novo amigo, bem agarradinho ao peito, para sua casa...



-Que é que levas aí?- perguntou o Porquinho

- O meu novo amigo - disse o Sapo. - Encontrei-o no nosso bosque.

- Mas que é que vais fazer com ele ?- perguntou o Porquinho.

- Este ursinho vai viver comigo. Porque está sozinho - respondeu-lhe o sapo

No caminho encontraram o Porquinho.



Deixa-me ver  
o teu novo  
amigo – disse  
a Lebre, que  
tinha ouvido  
a conversa.  
-Ora, é um  
urso de  
peluche. Um  
brinquedo.  
Esta coisa  
nem sequer  
sabe falar!  
-Eu vou  
ensiná-lo –  
disse o Sapo



E de mão  
dada, o Sapo  
e o ursinho  
caminharam  
até à casa do  
Sapo.

O ursinho  
sabia andar  
muito bem!



Nos primeiros dias  
o ursinho não dizia  
nada.

Mas comia  
bastante.

Tinha muito apetite!

-Queres aquela  
panela cheia de  
sopa, ou basta-te  
uma tigela? –  
perguntava o sapo.

E o ursinho  
apontava para a tal  
panela bem cheia  
de sopa saborosa!



Antes de  
adormecerem, o  
Sapo contava ao  
ursinho  
histórias de  
fadas e  
ensinava-lhe  
palavras como  
lua, maçã, rosa..



Durante o dia jogavam futebol e muitos outros jogos divertidos.

-Passa-me essa bola com jeitinho  
-dizia o sapo.

E o ursinho atirava aquela bola saltitona tão alto que o sapo tinha de se esforçar para a apanhar...Mas era tão divertido! Agora tinha um verdadeiro amigo...O seu amigo do coração.



À noite, pintavam lindos desenhos.

Gostavam muito de estar juntos e pouco a pouco o Ursinho começou a falar



Um dia o sapo perguntou-lhe:

-De onde é que tu és, Ursinho?

-Dali - disse o Ursinho. E apontou com a pata para a outra parte do bosque.



A Lebre ouviu-os falar. Ficou espantada.

-Ele sabe mesmo falar? – perguntou ela.

-Claro que sabe - disse o sapo, muito orgulhoso.

-Eu ensinei-o! Este ursinho é especial!

Vieram todos ouvir esta coisa incrível...

-Tu sabes mesmo falar, Ursinho? – perguntaram todos em coro. – Diz alguma coisa!

-Durante um momento ficou tudo em silêncio, e depois o Ursinho disse:

- Bom dia. Hoje está um tempo magnífico!

-Desataram todos a rir...



Desse dia em  
diante, todos os  
animais trataram o  
ursinho muito  
bem.

A Pata deixa-o  
andar às suas  
cavalitas...



O Porquinho  
fazia-lhe uns  
belos bolos da  
sua receita  
especial...



Até o Rato  
gostava de o  
levar à pesca.  
Todos eles  
adoravam  
aquele Ursinho  
e o Ursinho  
adorava estar  
com eles.



Mas um dia, inesperadamente, o  
Ursinho sentou-se numa pedra e  
pôs-se a olhar para longe. Para o  
tal sítio de onde viera...

Deixou de querer brincar e não  
falava com ninguém.



E à hora do jantar não quis comer.

- Ursinho, que é que tens? – perguntou o Sapo.

- Não te sentes bem? Estás doente?

- Não – respondeu o ursinho muito baixinho. – Não sei o que é .

Mas na manhã seguinte levantou-se muito cedo.

- Aonde vais, meu amigo? – perguntou o Sapo ansioso.

- Vou-me embora – disse o ursinho. – Vou voltar lá para o tal lugar de onde eu sou.



Os outros animais vieram ver o que se passava.



-Vais-te embora? – perguntaram os outros amigos, chocados.

- Para onde vais? Sabes o caminho?

- Hei de encontrá-lo – disse o ursinho.

Não havia dúvidas. Ele ia mesmo embora.



Muito tristes, todos os seus amigos lhe encheram a mochila com coisas para comer e beber durante aquela viagem. Então, o Ursinho pôs-se a caminho, de regresso ao sítio de onde tinha vindo, o mesmo sítio de onde tinha partido há tempos atrás.



O Sapo ficou tristíssimo. Nessa noite e nas noites seguintes, dava voltas na sua cama, cheio de desgosto.

-Oh, Ursinho, tenho tantas saudades de ti! – lamentava-se ele. E chorava até adormecer.

Até que, numa madrugada, uma coisa quente e macia enfiou-se na cama ao pé dele...



O sapo abriu os olhos.

- Ursinho, – murmurou ele - então voltaste? És mesmo tu, meu doce amigo?

- Sim – disse o Ursinho, - Vocês são os meus melhores amigos e o meu lugar é aqui convosco. Agora tenho a certeza disso e nunca mais me quero ir embora.

E o Sapo e o Ursinho deixaram-se dormir, muito felizes. Aquela noite era muito especial para os dois.